

# Parceria Funap-Prefeitura dá início a programa ambiental em Mirandópolis

**Trabalham detentos do regime semi-aberto, familiares e egressos do sistema prisional; cidadãos carentes também vão separar e comercializar o material**

A Praça Manoel Alves de Ataíde, no centro de Mirandópolis, será palco, hoje, às 9 horas, do lançamento do *Programa Educacional Sócio-Ambiental* (Proesa). Esta iniciativa tem cunho assistencial e ecológico e vai empregar 25 trabalhadores da recém-formada cooperativa, que será responsável por coletar o lixo do município, separar material reciclável e comercializá-lo.

A instalação da coleta seletiva é resultado de parceria firmada em março de 2006 entre a Fundação Professor Doutor Manoel Pedro Pimentel (Funap) e a prefeitura de Mirandópolis. Na ocasião, foi definido o cronograma de trabalho para geração de emprego e renda para presos, familiares e catadores de material reciclável.

O cronograma culminou com a instalação da cooperativa. A iniciativa pretende encontrar saídas para os desafios enfrentados pelo município, como promover a reintegração social de egressos do sistema prisional, diminuir o volume do lixo depositado no único aterro sanitário da cidade e oferecer novas perspectivas para as famílias que vivem separando materiais no local.

**Cooperativa** – Mirandópolis tem 25 mil habitantes, fica localizada no oeste paulista, distante a 600 quilômetros da capital e abriga duas penitenciárias, com presos de alta periculosidade. Felipe Mello, gerente regional da Funap em Araçatuba, conta que o investimen-



Grupo que irá formar a Global Cooperativa de Reciclagem, no bairro de Mirandópolis

to no Proesa foi de R\$ 400 mil e cada parceiro (Estado e prefeitura) bancou metade do recurso.

Mello diz que a Funap contratou a Adesão – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) – para prestar assessoria técnica sobre o Proesa. O município reformou um barracão de sua propriedade e cedeu seu uso à cooperativa. O prédio municipal foi transformado em sede da cooperativa, onde, a partir do dia 21 de junho, será realizada a separação e comercialização do material coletado (papel, vidro, alumínio, metal, borracha).

A expectativa com o Proesa também é grande na Funap. A diretora-executiva Lúcia Casali lembra que se interessou pela iniciativa desde a sua posse, em julho de 2006. “A participação da família do preso é fundamental para reforçar a auto-estima do egresso do sistema carcerário e do detento em regime semi-aberto. A medida amplia

as possibilidades de reinserção na sociedade e diminui a chance de reincidência”, analisa.

**Ressocialização** – Segundo Lúcia, a cooperativa traz outros desdobramentos positivos. Esta experiência inicial em Mirandópolis será repassada em breve para o centro de ressocialização e para

o presídio de Avaré. “Além do ganho ambiental, há uma mudança na imagem do sistema carcerário perante a população e empresas interessadas em promover ações de responsabilidade social também podem colaborar. Em Avaré, estamos estudando parcerias com o setor têxtil”, revela.

A cooperativa tem capacidade para absorver até 50 cooperadores. Em princípio funcionará com 25 trabalhadores: cinco presos em regime semi-aberto, três egressos do sistema, oito familiares de presos (a maioria mães e esposas) e o restante, pessoas da comunidade. O lixo do município era todo depositado *in natura* no aterro sanitário causando prejuízo ambiental. Agora há possibilidade de reciclar 60% dos materiais.

José Luiz Jacomelli, responsável da prefeitura no projeto, ressalta que muitas famílias viviam coletando lixo no aterro sanitário. Foram convidadas a participar do programa de reciclagem – a maioria aceitou. “A cooperativa ampliará a qualidade de vida de todos os cidadãos. Também despertou o interesse de municípios vizinhos, como Valparaíso e Guaraçai, em reproduzir a iniciativa”, conta.

**Rogério Silveira**

Da Agência Imprensa Oficial

## Festa de inauguração

Na festa de inauguração, haverá desfile de alunos das escolas de ensino infantil, fundamental e médio da cidade. A programação do evento terá espetáculo de dança da Escola Dr. Edgar Raimundo da Costa e apresentações musicais com estudantes da

Escola Ebe Aurora e da banda da Apaa. Além do lançamento oficial, o Proesa realizará oficinas nas instituições de ensino e unidades prisionais de Mirandópolis, concurso de desenhos e frases e palestra com o tema *Desenvolvimento Sustentável*.

## Secretaria da Cultura abre inscrição para organizações sociais

Organizações sociais com interesse em gerenciar projetos culturais devem se candidatar à qualificação para integrar o grupo de parceiros da Secretaria de Estado da Cultura. São associações que se encaixam no perfil de entidades jurídicas de direito privado sem fins lucrativos. As inscrições ficarão abertas durante todo o ano, na sede da secretaria, no Bairro da Luz, na capital. A resolução foi publicada no *Diário Oficial* do Estado, Poder Executivo, Seção I, página 42, de 14 de abril.

A secretaria adotou este modelo de administração cultural em 2004, com a Associação Paulista dos Amigos da Arte (Apaa). Desde então, 12 organizações sociais atuam com sucesso nos programas determinados. Entre elas, as associações dos Amigos da Pinacoteca do Estado e a dos Amigos do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e a Fundação

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

O estabelecimento de parceria requer que a organização qualificada trabalhe em programas de alcance social e inseridos nas diretrizes da secretaria. É necessário que atue em conjunto com a sociedade organizada na condução de projetos culturais, utilize adequadamente os recursos públicos alocados, trabalhe na melhoria dos serviços oferecidos pelo Estado e estimule atividades vinculadas à arte e cultura em várias linguagens e manifestações.

As áreas da Secretaria da Cultura sob a responsabilidade das organizações são museológica (*design*, artes plásticas e visuais, linguagem, história, etc.), arquivística, formação cultural (música, dança, teatro, literatura), difusão cultural (música, dança, teatro) e fomento.

Da Agência Imprensa Oficial



Teatro: difusão cultural é uma das áreas da Secretaria da Cultura gerenciadas pelas OS

### SERVIÇO

Entidades interessadas na qualificação devem entregar documentos constantes da regulamentação do Diário Oficial na sede da Secretaria de Estado da Cultura Rua Mauá, 51 – Bairro da Luz – capital. Telefone (11) 3351-8000